



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA



**PLANO DE DISCIPLINA**

**CURSO: HISTÓRIA**

**DISCIPLINA: TEORIAS DA HISTÓRIA**

**CÓDIGO:**

**CARGA HORÁRIA TOTAL:**

**80**

**CH TEÓRICA:**

**60 hs**

**CH PRÁTICA:**

**20 hs**

**CRÉDITOS: 04**

**PERÍODO: 1º**

**ANO/SEMESTRE: 1º - 2021**

**PROFESSOR(A): Lilian Maria Moser**

**1. EMENTA**

As definições sobre a disciplina História; O fazer da História e o ofício do historiador: tempo histórico, fatos históricos, fontes históricas e crítica histórica; Teorias e métodos da História; A produção histórica atual.

**2. OBJETIVO GERAL**

Embasar o desenvolvimento do conhecimento dos elementos fundantes da disciplina História e seus, instrumentos constituintes e analíticos colaborando para a compreensão da multiplicidade das interpretações e concepções sobre o fazer da História e seus significados.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Estudar sobre o conceito de História
- b) Apresentar as Escolas Históricas no seu tempo
- c) Introduzir questões sobre as Fontes históricas e os métodos históricos
- d) Aprofundar o que é o fato histórico e como é construído
- e) Identificar “os novos objetos e problemas e novas abordagens” do fazer história.

**4. CONTEÚDOS**

**INTRODUÇÃO GERAL À DISCIPLINA**

Apresentação da disciplina com seu conteúdo, metodologia a ser adotada e formas avaliativas.

**II - CONCEITO DE HISTÓRIA**

1.1.O que é História?

**1.2.Periodização da História**

Para facilitar o estudo da História ela foi dividida em períodos: - Pré-História: antes do surgimento da escrita, ou seja, até 4.000 a.C. - Idade Antiga (Antiguidade): de 4.000 a.C. até 476 (invasão do Império Romano) - Idade Média (História Medieval): de 476 a 1453 (conquista de Constantinopla pelos turcos otomanos). - Idade Moderna: de 1453 a 1789 (Revolução Francesa). - Idade Contemporânea: de 1789 até os dias de hoje.

**II. O HISTORIADOR E SEUS FATOS**

**2.1 O que são fatos históricos?**

**2.2. Conceito de fatos históricos e o ofício do historiador**

**2.3.Os fatos históricos e a verdade**

**2.3.1.** Os fatos históricos não são a verdade absoluta. Cabe ao historiador, analisar e interpretar os fatos. Texto de CARR e Marc BLOCH

Os fatos históricos são necessários ao historiador, assim também é necessário o historiador é necessário aos fatos para serem interpretados. (CARR)

**2.4. Os fatos históricos não são puros**

Os fatos não são isentos de outras construções e interferências de outros contextos. E os mesmos não vem gratuitamente para a mesa do historiador.

**III. O HISTORIADOR É DO SEU TEMPO**

3.1. O historiador é do seu tempo. Tem sua história, seu passado e formação. Pertence ao seu tempo. Ele interpreta o passado.

3.2. Os tempos na História: longa duração, média duração e história do presente.

**IV. AS ESCOLAS HISTÓRICAS**

4.1. Teorias de História do século XIX

4.2. Teorias de História nos inícios do século XX

4.3. O Positivismo de Augusto Comte

4.3. A Escola Metódica (História Factual)

4.4. O Marxismo como escola histórica revolucionária

4.5. O que define o materialismo histórico?

4.6. O que é uma História Marxista

4.7. A Escola dos Annales

4.8. A História vista de baixo

**V. As Fontes Históricas e as Disciplinas Auxiliares**

A História é muito rica em seu conteúdo, porque conta com ciências que auxiliam seu estudo. Entre estas ciências auxiliares, podemos citar: Antropologia (estuda o fator humano e suas relações), Paleontologia (estudo dos fósseis), Heráldica (estudo de brasões e emblemas), Numismática (estudo das moedas e medalhas), Psicologia (estudo do comportamento humano), Arqueologia (estudo da cultura material de povos antigos), Paleografia (estudo das escritas antigas) entre outras. Pois a História dialoga com várias ciências, não por ser incompleta, mas porque compõe a base para várias disciplinas.

**TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS:**

- 1) A Nova História
- 2) História Social
- 3) História Cultural
- 4) História do Cotidiano
- 5) História das Mulheres
- 6) História da Infância (Crianças)
- 7) História Política
- 8) História e Negritude
- 9) História e Sexualidade
- 10) História Econômica

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As aulas serão de forma remota devido ao contexto da pandemia

Sendo assim, as aulas serão expositivas e dialogadas a partir de leitura de textos temáticos, com apresentação de slides, pequenos documentários do You tube.

Serão realizados seminários temáticos. Distribuídos em pequenos grupos

De cada unidade será exigida a entrega de uma resenha ou um *paper*

#### 6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

*Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.*

- Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;
- Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicitá-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;
- É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.

Dia/Mês	Conteúdo	Atividades
22/11/21	Apresentação e Introdução à disciplina e Conceito de História	Leitura do texto de E. Carr. O que é História
29/11/21	Cont. Discussão a respeito do Conceito de História	Cont. da leitura do texto de Carr
06/12/21	Cont. da discussão em grupos sobre Conceito de História	
13/12/21	História e o Positivismo	Rep – Texto 1ª. Versão nº182
18/12/21	O que é positivismo e suas características	Texto de Comte (Vídeo Youtube)
20/12/21	História e Marxismo	Texto 1ª Versão nº119
27/12/21	Características do Marxismo e a contribuição para a História	Teoria da História (CANABARRO, Ivo dos S.)
07/02/22	As Escola Históricas. Quem são?	Guy Borden e Hervé Martin
14/02/22	Cont. As Escola Históricas (Coulanges, Michelet)	Guy Borden e Hervé Martin
19/02/22	A Escola dos Annales	Rep - Peter Burke
28/02/22	Cont. Escola dos Annales – Nova História	Burke e Pierre Nora
28/02/22	A Nova História seu Passado e seu Futuro	Burke
07/03.22	A história vista de baixo – as várias histórias	(Cardoso e Vainfas: Domínios das História
14/03/22	Seminários Temáticos: História da Infância; História Social (História Social do Trabalho); História do Cotidiano.	Realização de Seminário
19/03/22	A Nova História em Pierre Nora e Le Goff	Rep
21/03/22	Seminários Temáticos: A História Cultural; História Econômica; História da Negritude	Realização de Seminário
28/03/22	Conclusão da disciplina – Roda de Conversa	Avaliação geral.

#### 7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. De acordo com a RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 a avaliação será realizada de forma acumulativa em que o aluno fará as leituras, resenhas e fichamentos dos textos temáticos repassados e discutidos em sala de aula;
2. Serão realizadas avaliações por escritas por temas abordados;
3. Para concluir a disciplina serão realizados seminários temáticos em pequenos grupos de alunos e o seu fechamento será feita uma roda de conversa com ex alunos do Curso de História e mestrandos sobre a **CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA HISTÓRIA NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA REGIONAL**

#### 8. RECURSOS DIDÁTICOS

Em situação ainda de Pandemia, tentar-se-á utilizar alguns recursos para dinamizar as aulas remotas, tais como:

- Recursos midiáticos: (You Tube, impressos, informática relacionados aos temas para reflexões pedagógicas e históricas.

### 9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

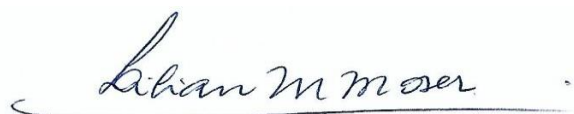
BLOCH, Marc. **Introdução à História**. Mira-Sintra: Publicações Europa-América/LDA, 1997.  
CARDOSO, C. Flamarion; VAINFAS, R. (Orgs.) **Domínios da História**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.  
CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: a história entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.  
CERTEAU, Michel. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.  
MARTINS, Estevão de Resende. (Org.). **A história pensada**: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

### 10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a história*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  
BURKR, Peter. *A Escrita da História: Novas Perspectivas*. Ed. UNESP. São Paulo,  
BURKE, Peter. *A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: EDUNESP, 1992.  
COMTE, Augusto. *Curso de filosofia*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.  
FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa: Presença, 1989.  
GARDINER, P.(org). *Teorias da História*. Lisboa: Gulbenkian, 1974.  
LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003  
VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA



PLANO DE DISCIPLINA

**CURSO: HISTÓRIA**

**DISCIPLINA: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I**

**CÓDIGO:**

**CARGA HORÁRIA TOTAL:**  
80

**CH TEÓRICA:**  
60 hs

**CH PRÁTICA:**  
20 hs

**CRÉDITOS: 04**

**PERÍODO: 1º**

**ANO/SEMESTRE: 1º - 2021**

**PROFESSOR(A): Lilian Maria Moser**

**1. EMENTA**

Problematizar aspectos sociais da Europa a resistência da ideologia religiosa cristã e do antigo regime. Ideia de Estado e Democracia a partir da Revolução Francesa. Revolução Industrial e seus desdobramentos. Revoluções e Guerras. Revoluções russas. Ideia de Nação, Nacionalismo e imperialismo. A ordem capitalista, o novo capitalismo e o liberalismo. Principais Movimentos operários e o sindicalismo. Socialismo e comunismo. Primeira Grande Guerra e o novo mapa Europeu. Consolidação e Crise do Capitalismo.

**2. OBJETIVO GERAL**

Suscitar o entendimento das transformações políticas, sociais, econômicas e filosóficas que ocorreram no mundo a partir da Revolução Francesa até a consolidação do Capital Monopolista com fins de melhor compreensão da nossa era contemporânea, embasando o estudo crítico da história.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estudar sobre a construção do conceito de História Contemporânea
- Apresentar as etapas da história contemporânea de forma articulada entre os fatos ocorridos no continente europeu
- Introduzir questões sobre as Fontes históricas e os métodos históricos
- Aprofundar o que é o fato histórico e como é construído

**4. CONTEÚDOS**

**INTRODUÇÃO GERAL À DISCIPLINA**

Apresentação da disciplina com seu conteúdo, metodologia a ser adotada e formas avaliativas.

**II - CONCEITO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA**

1.1.O que é História Contemporânea? Natureza da história contemporânea

**1.2.Periodização da História Contemporânea**

- Descontinuidades na história e rupturas
- Rupturas e reconstruções dos fatos históricos (Barracough)

**II. A HISTÓRIA E SEUS FATOS POR EVENTOS DETERMINADOS**

2.1 O tecido da Clio, na visão tradicional, é sem costuras, porém “costurada” nos padrões e modelos engessados.

## **2.2 Crise do Feudalismo e a Evolução do Capitalismo**

- Os impactos da evolução da ciência e tecnologia. Acontecimentos dinâmicos e contínuos

## **2.3 A Europa em 1815: restauração e contra-revolução.**

- O breve século XIX – eventos e criações de modernização.
- Consolidação do capitalismo
- O governo dos cem dias.

## **III – O Liberalismo Económico**

3.1 Liberalismo: conceito e características

3.2 Filosofia, sociologia, etapas e resultados.

3.3 A democracia: a ideia de democracia, as forças sociais, as etapas, as instituições, o aparecimento dos partidos modernos e os prolongamentos das ideias democráticas.

## **IV. A Revolução Francesa**

- Crise política, económica e social no final do séc. XVIII
- Queda do Antigo Regime Absolutista
- Avanço do capitalismo na Europa
- Tentativas de implantação da República
- Evolução do papel do Estado
- A (s) Comuna (s) de Paris
- Período Napoleónico
- A Declaração dos Direitos Humanos na França

## **V - A Revolução Industrial e seus efeitos sócio-político, sociais e humanos**

- Movimentos operários, sindicalismo e socialismo.
- As sociedades agrárias.
- O crescimento das cidades e a urbanização.
- O nacionalismo: a ideologia, as características, a evolução do movimento e seus efeitos.
- Religião e sociedade.
- O trabalho das mulheres nas fábricas e das crianças.

## **VI - As relações entre a Europa e o mundo: imperialismo e reação colonial.**

- Imperialismo e capital monopolista.
- Imperialismo ou neocolonialismo da Europa
- A Expansão territorial para África, Ásia e Oceania
- Causas e consequências do Imperialismo

## **VII – A Primeira Guerra Mundial e o Nova Mapa da Europa**

- Queda dos Impérios Austro-Húngaro
- A Revolução Russa
- O cenário mundial do século XIX para o século XX.

## **TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS:**

- 1) Os efeitos da Revolução Russa
- 2) As lições da Comuna de Paris para a Educação
- 3) Os efeitos da Revolução Industrial (relações de trabalho, modo de produção)
- 4) O crescimento das cidades e a urbanização
- 5) Género feminino: o Trabalho da mulher na Indústria
- 6) A Infância na Revolução Industrial

## 7) As organizações dos operários em Sindicatos

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As aulas serão de forma remota devido ao contexto da pandemia

Sendo assim, as aulas serão expositivas e dialogadas a partir de leitura de textos temáticos, com apresentação de slides, pequenos documentários do You tube.

Serão realizados seminários temáticos. Distribuídos em pequenos grupos

De cada unidade será exigida a entrega de uma resenha ou um *paper*

**6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**

*Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.*

- *Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;*
- *Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicita-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;*
- *É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.*

<b>Dia/Mês</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividades</b>
18/11/21	Apresentação e Introdução à disciplina e Conceito de História Contemporânea	Leitura do texto de Barraclough
25/11/21	Descontinuidades na história e rupturas Rupturas e reconstruções dos fatos históricos (Barraclough)	Cont. da leitura do texto de Barraclough
02/12/21	Cont. da discussão em grupos sobre o texto de Barraclough. O tecido da Clio, na visão tradicional, é sem costuras, porém “costurada” nos padrões e modelos engessados.	Textos de Barraclough e de Hobsbawm
09/12/21	Crise do Feudalismo e a Evolução do Capitalismo. Os impactos da evolução da ciência e tecnologia. Acontecimentos dinâmicos e contínuos	Texto Maurice Dobb e Barraclough
23/12/21	A Europa em 1815: restauração e contra-revolução. O breve século XIX – eventos e criações de modernização. Consolidação do Capitalismo.	Texto de Hobsbawm
03/02/22	O Liberalismo Econômico. Liberalismo: conceito e características. Filosofia, sociologia, etapas e resultados.	Artigo de Michelle Fernandes Lima/ UNICENTRO (et. al)
10/02/22	Cont. Do tema sobre Liberalismo Econômico	Artigo de Michelle Fernandes Lima/ UNICENTRO (et. al)
17/02/22	A Revolução Francesa. Crise política, econômica e social no final do séc. XVIII. Queda do Antigo Regime Absolutista. Avanço do capitalismo na Europa. Tentativas de implantação da República	Obra de Hobsbawm
24/02/22	Evolução do papel do Estado. A (s) Comuna (s) de Paris. Período Napoleônico. A Declaração dos Direitos Humanos na França.	Hobsbawm
03/03/22	A Revolução Industrial e seus efeitos sócio-político, sociais e humanos. Movimentos operários, sindicalismo e socialismo. As sociedades agrárias. O crescimento das cidades e a urbanização.	Hobsbawm
10/03/22	As relações entre a Europa e o mundo: imperialismo e reação colonial. Imperialismo e capital monopolista. Imperialismo ou neocolonialismo da Europa. A Expansão territorial para África, Ásia e Oceania.	Hobsbawm
17/03/22	Imperialismos A Primeira Guerra Mundial e o Nova Mapa da Europa. Queda dos Impérios Austro-Húngaro. A Revolução Russa. O novo cenário europeu.	Bisbawum



24/03/22	Apresentação dos seminários temáticos por grupos. Avaliação e conclusão da disciplina.	
----------	---	--

## 7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. De acordo com a RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 a avaliação será realizada de forma acumulativa em que o aluno fará as leituras, resenhas e fichamentos dos textos temáticos repassados e discutidos em sala de aula;
2. Serão realizadas avaliações por escritas por temas abordados;
3. Para concluir a disciplina serão realizados seminários temáticos em pequenos grupos de alunos e o seu fechamento será feita uma roda de conversa com ex alunos do Curso de História e mestrandos sobre a **CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA HISTÓRIA NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA REGIONAL**

## 8. RECURSOS DIDÁTICOS

Em situação ainda de Pandemia, tentar-se-á utilizar alguns recursos para dinamizar as aulas remotas, tais como:

- Recursos midiáticos: (You Tube, impressos, informática relacionados aos temas para reflexões pedagógicas e históricas.

## 9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOBB, Maurice. A evolução do Capitalismo. RJ, Zahar, 1983.  
 FERRO, Marc. A Revolução Russa de 1917. 2ª ed. São Paulo. Ed. Perspectiva, 1988  
 HOBBSAWM, Eric J., A Era das revoluções: 1789-1848. RJ, Paz e Terra, 1977.  
 HOBBSAWM, Eric J., A Era dos impérios. RJ, Paz e Terra, 1988.  
 HOBBSAWM, Eric. J. A Era do Capital. 4ª ed. RJ, Paz e Terra, 1988.  
 HOBBSAWM, Eric. J. As Origens da Revolução Industrial. Coleção Bases, 21. São Paulo. Gçobal Editora e Distribuidora, 1979.  
 HOBBSAWM, Eric. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. 5ª ed. RJ, Forense Universitária, 2000.  
 IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. 9ª ed. Col. Tudo é História 11. São Paulo, Brasiliense, 1987.  
 THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa. RJ, Paz e Terra, 1987.

## 10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. ARENDDT, Hannah. Da Revolução. São Paulo: Ática, Brasília: UnB, 1988.  
 BARRACLOUGH, G. Introdução a História Contemporânea. Trad. Álvaro Cabral. 5a. ed. Edit. Digitalização: Argo [www.portaldocriador.org](http://www.portaldocriador.org)  
 BOBBIO, Norbert et alii (org.) Dicionário de Política. Brasília, DF, Editora Universidade de Brasília, 1992.  
 COBBAN, Alfred. A Interpretação Social da Revolução Francesa. Lisboa, Gradiva, 1988.  
 DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. SP, Cia. das Letras, 1990.  
 DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. RJ, Graal, 1986.  
 DARNTON, Robert. O Iluminismo como negócio: história da publicidade da "Enciclopédia", 1775-1800. SP, Cia. das Letras, 1996.  
 HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. RJ, Paz e Terra, 1985.  
 LENINE, V.. Obras Escolhidas. SP, Alfa-Ômega, 1982.  
 MANTOUX, Paul. *A Revolução Industrial no séc XVIII*. São Paulo : UNESP & Rd. HUCITEC , s/d.  
 MARX, Karl . Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte. Paris. Ed. Sociales, 1969.  
 MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. RJ, Paz e Terra, 1996.  
 POULANTZAS, Nicos. Fascismo e Ditadura. Porto, Portucalense, 1972.  
 RUDE, George. Ideologia e protesto popular. RJ, Zahar, 1982.  
 SHORSKE, Carl E. *Viena Fin-de-Siecle – Política e Cultura*. São Paulo : Companhia das Letras, 1988  
 SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa 6ª ed. São Paulo, DIFEL, 1986.

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO

